



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 24 - 16 de Maio de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Não haverá prorrogação do prazo de recenseamento, diz presidente da CNE

O presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE) convocou a imprensa esta quarta-feira para dizer que não haverá prorrogação de recenseamento eleitoral, pelo que aqueles que ainda não se recensearam deverão fazê-lo nos 15 dias que faltam. “Temos ainda 15 dias e são perfeitamente suficientes para realizar a inscrição nos cadernos de recenseamento eleitoral dos cidadãos que ainda não o fizeram”, disse Sheik Abdul Carimo.

O recenseamento tem duração de 5 semanas. Nas primeiras 4 semanas foram recenseados 50% dos 7 341 739 eleitores previstos. Não prorrogar o prazo significa que a CNE/SATE deverá registar os restantes 50% em três semanas.

“Apelamos a todos para que se recenseiem quanto mais cedo possível para permitir que os órgãos de administração e gestão eleitoral tenham a possibilidade e oportunidade de processar os dados com a celeridade necessária”, disse.

A CNE não precisa alcançar 100% dos eleitores previstos, mas nos anos anteriores sempre esteve perto de 90%. Tendo em conta os níveis actuais, o tempo que falta e as dificuldades no terreno, será muito difícil a CNE alcançar 90%. Pode ser que nos últimos dias a CNE estenda o período de inscrição.

No Distrito de Ibo, o mais afectado pelo ciclone Kenneth o recenseamento esteve paralisado desde o dia 24 de Abril e só retomou a 6 de Maio em apenas 2 postos dos 5 existentes no distrito. Com as escolas ainda destruídas, o recenseamento no Ibo decorre numa barraca no mercado local.

Problemas técnicos prevalecem

Um pouco por todos os distritos, os nossos correspondentes reportam casos de postos que não funcionam devido a problemas como avarias na impressora, falta de painéis solares e combustível, o que poderá condicionar o alcance da meta de pelo menos 90% até 30 de Maio.

No distrito de **Gilé**, Zambézia, cerca de 20 postos estão a funcionar parcialmente por conta de avarias

na impressora e falta de boletins para emissão de cartões. Por causa destes problemas, alguns eleitores são obrigados a deslocar-se para outros postos que estejam a funcionar para poder recensear.

No distrito de **Inhassunge**, os postos da EP1 de Olinda estão encerrados devido a avarias no mobile. Em **Milange**, o posto nº 209 da EPC de Xai-Xai, está encerrado desde 15 de Abril por falta de painel solar.

No distrito de **Machanga**, o posto de recenseamento de Inhagossi, está parado há duas semanas porque a impressora está avariada.

No distrito de **Mecanhelas**, o posto de Muhala está com o mobile avariado desde o dia 1 de Maio. Segundo os brigadistas a informação já foi encaminhada ao director distrital do STAE mas ainda aguarda-se pela intervenção.

No distrito de **Mandimba**, o posto de recenseamento eleitoral da EPC de Ngame, de está há três dias que não funciona devido a avaria de impressora. No mesmo distrito, o posto da Escola Secundária Samora Machel, não registou nenhum eleitor devido nesta quarta-feira (15 de Maio) devido à avaria constante da impressora, reportam os nossos correspondentes. Ainda neste distrito, o posto de recenseamento de Lussangasse a 30 km da vila municipal, está há nove (9) dias sem registar eleitores. Segundo Cassave Carlos, supervisor do posto, não há recenseamento por causa de avarias frequentes no mobile ID e o painel solar não fornece a carga para o mobile.

No distrito de **Cuamba**, o posto de recenseamento n. 5534, localizado na EPC de

Mucuapa, a máquina está avariada há 10 dias. No distrito de **Maua**, o posto de Namarica que abrange cinco (5) povoados, nomeadamente, Matoto, Mutucula, Cio, Minicua, Sisise está paralisado também desde o dia 10 de Maio.

No Distrito de **Muidumbe (Cabo Delgado)**, na aldeia de Magaia, o posto de recenseamento n. 530 está paralisado há (2) dois dias por causa da avaria da impressora. "As pessoas apenas só vêm tirar fotos aguardando a impressora que foi levada ao STAE", informou um dos brigadistas deste posto.

Alguns distritos já recensearam 100% apesar dos problemas

O Distrito de **Gurué** alcançou a meta de 8 637 eleitores prevista para o presente recenseamento, disse ao Boletim Dércio Alfazema, da Plataforma Sala da Paz.

"A meta foi atingida em meio de dezenas de postos que não abriram até ao dia 9 de Maio. Aliás, os postos que funcionam na EPC Nintulo e EPC Mugaveia nunca abriram", disse Alfazema.

A EPC Magar Projecto, localizada na sede do distrito de Gurué, ficou com as actividades paralisadas durante 8 dias e a EPC Lussa localizada em Mepuagiu, o recenseamento só iniciou no dia 21 de Abril devido a avaria de máquinas, segundo dados avançados por Alfazema.

Até ao dia 03 de Maio só tinham sido registados 18 eleitores no posto administrativo de Mepuagiu, segundo reportam os nossos correspondentes. O supervisor do posto David Murupa, informou ao nosso Boletim que os brigadistas foram obrigados a paralisar por várias vezes o registo de eleitores

naquele posto devido a avaria de máquinas e falta de material.

"Tivemos dificuldades no início, números de pessoas registadas era baixo mas, o distrito já passou os 100%" disse Manuel António, Director Distrital do STAE em Gurué.

O Distrito de **Gorongosa** é outro que faltando 15 dias para o fim do recenseamento, já registou 5 194 eleitores, número que supera a meta prevista pelo STAE em 79.1%. O órgão previa recensear 2.900 eleitores naquele distrito, disse João Raposo, director do STAE local.

O Boletim reportou casos de dezenas de postos encerrados na primeira e segunda semana em Gorongosa devido a avarias no mobile ID, falta de painéis solares e intransitabilidade das estradas. O director do STAE local reconheceu que o distrito enfrentou algumas dificuldades nas primeiras duas semanas do recenseamento, mas que foram ultrapassadas ao longo do processo.

"Tivemos dificuldades com as vias de acesso e com os painéis solares, o STAE redobrou os esforços em colocar os painéis", disse.

Recolha de cartões de eleitor de funcionários públicos

O chefe dos recursos humanos do Serviço Distrital de Actividades Económicas de Panda está a recolher cartões de eleitor dos funcionários públicos daquele local, segundo reportam os nossos correspondentes. Questionado, o visado diz estar a agir sob orientação da Sede Distrital do partido Frelimo.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique



Programa financiado por:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Programa cofinanciado por:



**COOPERAÇÃO
AUSTRIACA PARA O
DESENVOLVIMENTO**